

ALTERAÇÕES POSTURAIS E LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM CRIANÇAS PRATICANTES DE ATIVIDADES ESPORTIVAS

Karine Franciele Toldo¹; Priscila Daniele de Oliveira¹; Sonia Maria Marques Gomes Bertolini²

RESUMO: Na maioria das vezes o treinamento físico oferecido às crianças é estruturado com base nos modelos utilizados para os adultos, isto é, centrados na competição, no êxito e na seletividade, não levando em consideração características próprias das diversas faixas etárias como as proporções corpóreas diferentes e a menor massa muscular, podendo provocar lesões musculoesqueléticas. O treinamento intenso e repetitivo de uma modalidade esportiva pode levar a um desequilíbrio entre a musculatura agonista e antagonista, proporcionado por uma hipertrofia muscular e uma diminuição da flexibilidade, favorecendo a instalação de alterações posturais. Este estudo tem como objetivo verificar a relação existente entre alterações posturais e a prevalência de lesões musculoesqueléticas em crianças decorrentes de atividades esportivas com o intuito de apontar a necessidade da adoção de medidas preventivas. A amostra será composta por 400 crianças, de ambos os gêneros, com faixa etária variando entre 10 a 12 anos, sendo 200 praticantes de atividade física com frequência mínima de duas vezes por semana em centros e clubes esportivos municipais e particulares e 200 não praticantes de atividades físicas. Para coleta dos dados será aplicado um questionário composto por questões abertas e fechadas, sobre a ocorrência e as características específicas das lesões musculoesqueléticas. Será utilizado ainda como instrumento de coleta de dados uma ficha de avaliação postural considerando os plano frontal anterior e posterior e o plano sagital direito e esquerdo. Os resultados serão submetidos às análises descritiva e estatística. Para análise estatística serão utilizados os testes do qui-quadrado e t-student, sendo considerados como resultados estatisticamente significativos, os valores cujo p for < 0,05 para ambos os testes.

PALAVRAS-CHAVE: Extremidade inferior; Postura; Trauma.

¹ Discentes do curso de Fisioterapia. Departamento de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq-Cesumar, karine_toldo@hotmail.com, prisciladanielefisio@hotmail.com

² Docente do CESUMAR. Departamento de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, e da Universidade Estadual de Maringá, Maringá – PR, smmgbertolini@cesumar.br